

**VEREADOR DR. GOULART (PTB) – Comunicação de Líder, pelo**

governo: Vereadora-Presidente Mônica Leal, meus queridos vereadores, queridas vereadoras, amigos que nos visitam, TVCâmara. Ontem tivemos um momento importante, mas muito importante nesta Casa, mostrando uma aliança entre todos os pensamentos em prol dos que mais precisam. Eu me senti muito à vontade em discutir este assunto que é justamente a contrariedade, a possibilidade de tirarem 80 casas da Vila Mato Sampaio e Bom

Jesus. Ficamos à vontade de conversar e discutir isso e levar para os nossos superiores que decidem isso, porque seria uma ignomínia eu imaginar que pessoas que estão há 30 anos assentadas tivessem que sair ali da região do Mato Sampaio. Imagina que nós trabalhamos no DEMHAB e lá cumprimos todos os encaminhamentos e construímos três mil casas populares. Como não se interessar por essas oitenta? Acho que estava no rumo certo, porque tanto a oposição quanto a situação se uniram para que resolvêssemos em conjunto. Tivemos o parecer do Valter Nagelstein, o parecer do Roberto Robaina, o parecer do nosso querido convidado Sgarbossa, do nosso querido Ferronato, e chegamos à conclusão que precisamos enviar adiante alguma proposição que desse resultado para que isso não acontecesse. Estamos encaminhando, e peço que todos façam a assinatura eletrônica que vão receber, Carús, presidente, importantíssimo nesse momento. O Comassetto e o Ferronato fizeram um estudo de tudo que conversamos e produziram então aqui um projeto que está na AEIS essa região, estão fazendo com que não se façam destruições e construções a não ser para os moradores dali. Vocês vão receber as leis que foram surgindo desse momento importante. Então, nós solicitamos que o nosso líder do governo observe isso, converse com o prefeito e dê uma solução para essas pobres famílias que não poderão sair agora dali. Sugiro até que a gente se debruce para construir casas populares, uma vez que o Presidente da República está ameaçando que não vai mais ter casas populares tão cedo. Ao mesmo tempo, queria dizer da nossa preocupação com esse projeto que o nosso querido líder falou aqui, porque esse projeto vai dispor em torno de mil casas; outros dizem mil e quinhentas; outros, mil e duzentas. Não é que não queremos isso, nós queremos discutir, conversar e saber pelo menos o que é isso, nós todos que somos conhecidos na sociedade como defensores das moradias. Então, temos muito trabalho pela frente, o meu líder Cassio está preocupado,

porque nós não vamos trabalhar hoje para assinar aquele importante projeto que ele apresenta – paciência! Na segunda-feira, nós começaremos a trabalhar de novo, e aí eu gostaria de ter o apoio, pelo menos na abertura das discussões, do nosso querido líder. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)